

# Os Arranjos Corais de Samuel Kerr e sua Aplicação como Estratégias para Desenvolvimento Musical de Grupos Iniciantes

Aluna-autora: Eloisa Silva Soares; Campus de São Paulo; Instituto de Artes; Curso de Licenciatura em Música; E-mail: [eloisa.soare@gmail.com](mailto:eloisa.soare@gmail.com); Orientador: Paulo Celso Moura; E-mail: [paulo.moura@ia.unesp.br](mailto:paulo.moura@ia.unesp.br)

Palavras-Chave: *arranjo coral, canto coral, desenvolvimento musical.*

## Introdução

A partir da década de 60 surgiu uma nova escrita coral com a criação de arranjos para canções populares - Samuel Kerr foi um dos pioneiros nesse campo.

Muitos de seus arranjos foram confeccionados para coros amadores e Kerr demonstra ter cuidado e atenção para com esses grupos, sendo possível notar um caráter didático em muitos de seus arranjos (Camargo, 2010; Souza, 2003).

Diante disso, busquei estudar as possibilidades de desenvolvimento musical presentes em um conjunto de arranjos destinados a coros iniciantes.

## Objetivos

A presente pesquisa teve por objetivo geral: investigar a utilização de arranjos corais de Samuel Kerr como estratégia/ferramenta para o desenvolvimento musical de grupos corais. Objetivos específicos: identificar e organizar, em um conjunto de arranjos, elementos que propiciem desenvolvimento musical em coros iniciantes.

## Material e Métodos

Primeiramente realizei um estudo bibliográfico sobre trabalhos que tratassem de arranjos corais e de Samuel Kerr e sua trajetória.

Com acesso direto ao acervo de arranjos, foi feita uma seleção inicial identificando aqueles que poderiam ser destinados a grupos iniciantes. Em entrevista pessoal com Kerr, ele acrescentou e excluiu alguns arranjos da lista inicial - que foi finalizada com 18 arranjos.

Categorias de elementos estudados: forma, textura, harmonia, estrutura, texto e tessitura, sempre tentando traçar um paralelo entre eles e seu potencial para o desenvolvimento musical de um coro. Eles foram organizados em uma tabela, evidenciando qual(is) aparece(m) em cada arranjo.

## Resultados e Discussão

Foram encontrados poucos trabalhos sobre arranjos corais, totalizando seis dissertações de mestrado, uma monografia e seis artigos; apenas um trabalho tratou os arranjos sob o ponto de vista da educação musical.

Surgiram então reflexões e discussões a respeito do conceito de arranjo, sua origem e utilização nos dias atuais. Também refleti sobre o pensamento de Samuel Kerr com relação à prática coral e os arranjos. Os elementos encontrados foram relacionados com o aprimoramento de habilidades musicais.

Notas longas: 10	Unísono: 13	Pergunta e resposta: 6
Ostinato: 6	Melodia entre naipes: 10	Homofonia: 10
Imitações: 6	Melodia paralela: 6	Bicinia: 11
Cânone: 4	Melodia Acompanhada: 6	Cromatismo: 3

**Quadro 1.** Frequência dos elementos nos arranjos

## Conclusões

As vivências musicais proporcionadas por esse grupo de arranjos, por meio dos elementos acima apresentados, contribuem para o desenvolvimento musical de grupos iniciantes; sua apropriação possibilita maior consciência e domínio do fazer musical como um todo.

## Agradecimentos

Agradeço à UNESP e ao CNPq pela oportunidade, ao Samuel Kerr pela disponibilidade, ao Paulo Moura, meu orientador, pela dedicação e ao Vitor Barbero pelo apoio e ajuda.

<sup>1</sup> CAMARGO, C. M. C. J. de. **Criação e Arranjo:** modelos de repertório para o canto coral no Brasil. 2010. 278 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Departamento de Música, ECA, USP, São Paulo, 2010.

<sup>2</sup> KERR, S. M. Carta Canto Coral. In FIGUEIREDO, C. A... [et al]; organização Eduardo Lakschevitz. **Ensaios:** olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006. p. 118-143.

<sup>3</sup> SOUZA, S. M. S. de. **O Arranjo coral de Música Popular Brasileira e sua utilização como elemento de educação musical.** 2003. 216 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Música, Instituto de Artes, UNESP, São Paulo, 2003.

<sup>4</sup> TEIXEIRA, P. F. de A. **Samuel Kerr:** um recorte analítico para performance de seus arranjos. 2013. 179. f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Departamento de Música, ECA, USP, São Paulo, 2013.